

# CIÊNCIA E SENSO COMUM: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS SOBRE A ORIGEM DO CONHECIMENTO.

Ana Rochelly Silva Costa Cavalcante

## RESUMO

O presente artigo vem apresentar um breve conceito referente a ciência e senso comum e traz uma abordagem sobre sua relação apontando semelhanças e diferenças. O artigo também traz importante conceito de alguns autores considerados, pela autora, relevantes sobre o tema descrito. O trabalho, embora conciso, apresenta acentuados questionamentos e discussões plausíveis sobre essa problemática relação entre ciência e senso comum.

**Palavras-chave:** Ciência; Senso Comum; Conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

Esse artigo buscou a construção de um diálogo mais aprofundado a respeito da ciência e senso comum que foram iniciadas em sala de aula durante a disciplina de Metodologia de Pesquisa I no curso de pós graduação em Gestão Escolar pela Faculdade Maciço de Baturité.

Inicialmente procuramos trazer um pouco do conceito dessas duas expressões a fim de melhor expor suas definições. Posteriormente apresentamos de forma breve as semelhanças e diferenças de ambas e logo em seguida expomos um sucinto texto com opiniões importantes de autores como Bachelard, Gramsci e Freire sobre a relação da ciência e do senso comum.

Apesar de ser um assunto bastante discutido, consideramos relevantes as discussões abordadas ao longo desse curto trabalho e que possa ser apreciado para reflexões a cerca do tema, bem como para a construção de futuros trabalhos acadêmicos.

## **2 A CIENCIA E O SENSO COMUM: UMA ANÁLISE COMPARATIVA**

### **2.1 Um breve conceito de ciência e senso comum**

A busca pelo conhecimento entre os homens sempre foi um assunto polêmico para distintos autores ao longo da história da humanidade. É a incessante busca pela verdade. De início os homens buscavam conhecer os acontecimentos das coisas. Esse conhecimento foi adquirido, paulatinamente, pelo homem a partir de suas experiências, vivências e observações do mundo e que foram repassadas tradicionalmente para as outras gerações, logo esse conhecimento é chamado de senso comum e caracterizado pelo conhecimento empírico.

O senso comum para Santos (2003, p. 36), trata-se “de um senso que se pretende natural, razoável, prudente, um senso que é burguês e que, por uma dupla implicação, se converte em senso universal”.

Mais tarde os homens miravam na busca pela “razão” dos acontecimentos o que foi elementar no surgimento da ciência. Como afirma Lakatos: “O homem sentiu a necessidade de saber o porquê dos acontecimentos e que, dessa forma, surgiu a ciência.” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 84).

O termo *ciência* vem do latim, *scientia*, de *sciens*, conhecimento, sabedoria. Portanto, a ciência busca o conhecimento, ou seja, ela busca explicações para determinados fatos de forma objetiva e pode ser alcançada por diversos métodos, tais como métodos dedutivos; indutivos; fenomenológicos; dialéticos. Muitas das ciências hoje existentes se desenvolveram a partir das necessidades práticas da vida quotidiana.

Assim, podemos entender que o senso comum é um conhecimento sem causa, sem razão, ou seja, sabe-se que os metais são condutores de energia, mas desconhecem o “porquê”. Por outro lado, o conhecimento científico procura as respostas que racionalmente e comprovadamente constatem o motivo pelo qual os metais são condutores.

## 2.2 Uma abordagem sobre as semelhanças e diferenças

A ciência prova/explica e o senso comum apenas afirma. Será somente essa a diferença entre o senso comum e a ciência? E a ciência por explicar e/ou provar os fatos pode ser considerada como mais relevante e superior que o senso comum?

"Em geral, as pessoas percebem que existe uma diferença entre o conhecimento do homem do povo, às vezes até cheio de experiências, mas que não estudou, e o conhecimento daquele que estudou determinado assunto. E a diferença é que o conhecimento do homem do povo foi adquirido espontaneamente, sem muita preocupação com método, com crítica ou com sistematização. Ao passo que o conhecimento daquele que estudou algo foi obtido com esforço, usando-se um método, uma crítica mais pensada e uma organização mais elaborada dos conhecimentos." (LARA, p 56,1983).

Diante do exposto, podemos afirmar que uma das características que diferencia o senso comum do conhecimento científico é a sua rigidez. Enquanto o senso comum é acrítico, assistemático, fragmentado, falível, verificável, inexato, preso a preconceitos e a tradições conservadoras, a ciência preocupa-se com as pesquisas sistemáticas, racionais, gerais, objetivas que produzam teorias que revelem a veracidade dos fatos, uma vez que a ciência produz o conhecimento a partir da razão.

Destarte, há também de se considerar semelhanças entre as duas expressões, ciência e senso comum, as duas são susceptíveis ao erro, as duas são inacabadas, são falíveis. O senso comum e a ciência são expressões da mesma necessidade básica, a necessidade de compreender o mundo, a fim de viver melhor e sobreviver.

De fato com o surgimento da ciência e seus avanços o senso comum tem tido uma problemática relação com o conhecimento científico. A ciência moderna nasce declarando guerra ao senso comum e estabelecendo como princípio uma hierarquia na qualidade do conhecimento, desprezando o conhecimento científico e elevando os conhecimentos alcançados através da ciência, visto que esses necessitavam de uma maior capacidade teleológica.

## 2.3 A relação “ciência e senso comum” no enfoque de alguns autores

Para o filósofo francês Bachelard o senso comum é tido como obstáculo para o desenvolvimento do conhecimento científico. Para ele as tradições e preconceitos advindos do senso comum que formam a opinião do homem são impedimentos que atrasam a busca pelo conhecimento científico. Portanto, para Bachelard o senso comum traz consequências que se tornam obstáculos no desenvolvimento do conhecimento.

Para o filósofo marxista italiano, Gramsci, o senso comum caracteriza-se como uma visão distorcida, desagregada e incoerente do mundo; uma compreensão difusa de uma realidade marcada pela presença da ideologia dos grupos dominantes. Na visão do autor os homens ao nascerem já encontravam uma sociedade pronta no qual apenas interiorizavam aquilo que lhes era repassado, sem questionamentos.

O educador Paulo Freire em sua obra “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” expressa muito claramente sua opinião a respeito desta questão.

“Na verdade, a curiosidade ingênua que, “desarmada”, está associada ao saber de senso comum, é a mesma curiosidade que, criticizando-se, aproximando-se de forma cada vez mais metodologicamente rigorosa do objeto cognoscível, se torna curiosidade epistemológica. Muda de qualidade, mas não muda de essência.” (FREIRE, 1996, p. 31).

Destarte, para Freire a ciência é uma superação do senso comum no homem. Ele tem contato primeiro com o mundo e posteriormente com a leitura. A crítica o impulsiona a superação de uma visão ingênua. Ainda em sua obra “Pedagogia da Esperança” Freire afirma: “O que não é possível – repito-me agora – é o desrespeito ao saber de senso comum; o que não é possível é tentar superá-lo sem, partindo dele, passar por ele” (FREIRE 1999, p. 84).

Logo, podemos inferir que para Freire o senso comum é o caminho para a ciência, não se pode chegar nela sem antes passar pelo conhecimento do senso comum. Diferente de Bachelard, o educador Freire reconhece como importante o conhecimento do senso comum, é como uma mola propulsora para o desenvolvimento da ciência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Vimo ao longo deste trabalho que o dilema ciência e senso comum ainda é pauta de longas discussões que se divergem entre muitos estudiosos, principalmente em tempos atuais em que a ciência avança de forma célere. Porém, ainda estamos presos em visões estigmatizadas de que a ciência é caracterizada por um cientista preso em laboratórios inventando formulas revolucionárias. Acreditamos que a aproximação com o ambiente acadêmico propicia uma modificação desse estigma da ciência, a partir do momento em que o estudante pode ser um pesquisador de determinado fato da realidade.

Um pesquisador quando entra em um campo de pesquisa carrega consigo hipóteses sobre o objeto a ser investigado que lhe foram atribuídas a partir de suas experiências, vivências, tradições e preconceitos, ou seja, do senso comum. Na maioria das vezes os resultados da pesquisa negam as supostas hipóteses, fazendo com que o pesquisador enxergue para além do senso comum.

Por fim, em meio as analogias da ciência e do senso comum acreditamos que há uma relação de proximidade entre elas e concordando com Paulo Freire concluímos que a ciência seja a superação do senso comum e acreditamos que o ambiente acadêmico seja elementar para essa superação.

## **REFERENCIAS**

BACHELARD, G. **A Filosofia do não; O novo espírito científico; A poética do espaço**. Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. Tradução de Joaquim José Moura Ramos et. al. 2. ed. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1984. (Os Pensadores).

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da História**. Tradução de Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

LAKATOS, Eva Maria (1985). **Metodologia Científica** (São Paulo: Atlas). pp. 17–39.

SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as Ciências**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. **135 Cad. Bras. Ens. Fís., v. 27, n. 1: p. 115-135, abr. 2010.**

TRINDADE, A. **Ciência e senso comum**: uma reflexão ilustrada por comentários sobre o filme O Carteiro e o Poeta. PróCiência. São Paulo, 29 de julho de 2001. Disponível em: <<http://www.prociencia.com.br/default.htm>>. Acesso em: 02 set. 2016.

WIKIPEDIA. **Ciência**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%Aancia>> Acesso em 02 set. 2016.

WIKIPEDIA. **Senso Comum**. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/senso-comum/>>. Acesso em 02 set. 2016.